

2009

ANO DA GRANDE DIVISÃO. por Valum Votan

I. Forças da Divisão

Qual é o maior legado do ano Gregoriano 2008 para o seguinte, 2009? Sem dúvida o colapso do sistema financeiro mundial – isso e a eleição do primeiro presidente afro-americano dos Estados Unidos. São estas as duas forças que darão forma aos eventos mundiais do próximo ano. Ambas auguram 2009 como o ano da Grande Divisão.

Na verdade o dinheiro não existe; não há posse. Não somos reais. Se as pessoas apenas pudessem ver a peça que estamos nos pregando com as ficções pelas quais morremos e matamos! A ilusão do dinheiro bem como os que lhe são apegados não morrem facilmente. A vinda do novo ciclo evolucionário sem dinheiro é inevitável, mais ainda a morte do antigo ciclo. Durante o ano de 2009 devemos examinar cuidadosamente com quem e o que nos identificamos.

Claro, o que torna a situação tão difícil no plano relativo é que a ficção do dinheiro dominou muito o ciclo babilônico de 5000 anos da História – isto e o que vem com essa paisagem: o horror dos impostos, guerra e domínio imperialista. De fato, virtualmente toda instituição do mundo moderno é governada e manipulada por dinheiro.

Com o domínio da história, é esta ficção e seus mecanismos de suporte que a perpetuam – o sistema financeiro e os governos mundiais – que estão desabando a nossa volta. Com o dinheiro voando pela janela, o sistema econômico sustentado por ele também continuará tumultuado. Significa que boa parte da humanidade em 2009 terá de encarar a realidade inflexível, a verdadeira e dura realidade, aquela que não pode ser vendida ou comprada.

Para a oligarquia reinante, o colapso financeiro-econômico será causa de maior entrincheiramento e endurecimento das artérias do poder. Ao invés de encarar o fato de que o velho jogo acabou, preferirão apegar-se a ele ainda mais. Em vez de tentar o novo, continuarão a tentar escorar instituições em falência, criando uma linha divisória ainda maior entre os que têm e os que não têm –

sendo que estes últimos crescerão ainda mais em número conforme a falta de trabalho aumentar.

Sim, 2009 é o ano da grande divisão. Não só temos as crises do aquecimento global e guerra ao terrorismo, como agora o tumulto financeiro dos mercados mundiais – uma crise tríplice global! A guerra ao terrorismo e o aquecimento global resultam do domínio exercido pelo dinheiro na mente humana e o que isso fez ao nosso caráter, fomentando ganância e indiferença descuidada, senão insensível, à violência e destruição da Natureza. Esta ameaça tripla é a crise terminal da civilização. Mas é a crise financeira que finalmente começou a fazer as pessoas pensarem seriamente – o velho mundo está realmente morrendo. Vamos morrer com ele ou escolheremos o novo?

A Humanidade está pouco disposta a educar-se para a mudança. Reforçada pelo mito do progresso, pensa que o crescimento da prosperidade por si só é o maior valor e índice de superioridade. Poucas pessoas são capazes de ver oportunidade quando aparece qualquer sinal de perda. Se a perda ocorre, preferimos escorar nossos medos com companhias de seguro e farmacêuticas para qualquer descontentamento mental.

A natureza do materialismo e economia de consumo, bem como as forças de marketing e propaganda que manipulam a mente da massa a favor deste sistema, levam-nos a crer que esta forma de viver é o único futuro da Humanidade. Por esta razão, quando há depressão econômica existe também um ar de desesperança e até pânico. Mas este é, primeiramente, um problema dos países ricos. Para o número predominante de pessoas no mundo, aquelas que vivem abaixo da assim chamada linha de pobreza, e que já possuem pouco, este episódio não significa absolutamente nada. Agora parece que o resto do mundo fará parte deles. Bem-vindos ao ano Gregoriano 2009!!

II. “Sempre lembre Cinco de Novembro” John Lennon, “Remember” (Lembre-se).

Quando o mundo acordou na manhã de Cinco de Novembro, 2008, uma grande mudança ocorrera durante a noite – a eleição de Barak Obama como o 44º presidente dos Estados Unidos. Como a queda do Muro de Berlim dezoito anos antes, a eleição de Barak Obama foi um evento catalítico muito mais significativo que uma simples eleição. Obama já havia catalisado a mente da massa do planeta a tal ponto que sua eleição e suas conseqüências devem ser denominadas fator Obama. É este fator que continuará a polarizar o mundo em 2009, entre os que vêem a presente crise global como uma oportunidade de mudança real e os que não podem encarar o fato de que o mundo como o conhecemos vai se transformar em fumaça.

O fator Obama é a focalização universal e tomada de consciência do desejo da mente da massa de mudança, personificada e catalisada no homem, Barak Obama, através de sua vitória na eleição.

O que o homem Obama faz pode ser nada em comparação ao que o fator Obama já alcançou – uma revolução e obtenção de autoridade da consciência de massa para assumir a responsabilidade de sua mudança. Esta autoridade

é resumida pela simples e desarmante frase agora imortal de Obama: "Sim, nós podemos". Momentos cada vez mais freqüentes de protesto social populista e rebelião serão a ordem do dia.

Um "momentum" irrevogável para mudança foi posto em ação. Uma revolução está ocorrendo a partir da profundidade da consciência de massa. Não foi eleito apenas um presidente, um símbolo triunfou. Este símbolo vitorioso – um homem de cor liderando a nação mais poderosa na Terra, em um posto mantido anteriormente pela raça branca dominante – catalisou as aspirações de grande parte da humanidade que sempre se sente colocada à parte do banquete reservado apenas para os ricos e poderosos. Em um sentido mais profundo, a vitória de Obama foi a reversão completa do processo histórico dominado pela raça branca.

Mas esta mudança é também a causa de uma nova polarização, inevitavelmente. "A vitória de Obama precipita uma corrida às armas nos Estados Unidos" (BBC News, 28-11-08). O aumento na venda de armas nos Estados Unidos, começando em Cinco de Novembro, o dia seguinte à vitória de Obama na eleição, ressalta este ponto. Este é um severo augúrio do que está por vir.

É evidente que durante 2009 o momentum de massa da humanidade para a mudança, para a realização do novo, será igualado com a polarização das forças de reação. Protestos populistas crescentes serão igualados a anarquia e violência terrorista cada vez maiores. Enquanto a eleição de Obama levantou uma grande onda de esperança e mudança no coração humano, freqüentemente ocorrem conseqüências desagradáveis e desafortunadas. Alimentada por violência armada, a queda do mundo na anarquia será a única companhia dos descontentes atíçados pelo colapso do sistema financeiro e da economia mundial.

Se foi a tentativa de explosão do Parlamento por Guy Fawkes que tornou Cinco de Novembro uma data lendária, então a festa da vitória de Obama, também em Cinco de Novembro, pode bem ser a última chama para acender o estopim da desordem mundial permanente.

III. 2009: Através do Espelho do Encantamento do Sonho

"O grande vento venenoso da ignorância vajra sopra com energia completamente pervagante como uma tempestade outono e acaba com todos os pensamentos de posse e ego como um punhado de pó ". Chogyam Trungpa, Sadhana de Mahamudra

As mudanças que refletimos para 2009 são lavradas apenas no mundo humano limitado e altamente condicionado. Este mundo despedaçado reflete só uma dimensão de tempo. Existem outras. Existe a quarta dimensão do tempo definida pela lei do Tempo e ordem sincrônica. Na ordem sincrônica a história humana **não passa de uma perturbação da terceira dimensão da história cósmica da Terra.** Sim, 2009 será um ano de mudança e polarização definitivas, mas que apenas o Novo possa prevalecer.

De acordo com a medida sincrônica do Encantamento do Sonho, aquilo para o qual o mundo acordou em Cinco de Novembro ocorreu realmente no dia

Quatro. O oráculo do Encantamento do Sonho de Quatro de Novembro, o dia verdadeiro da escolha de Obama, era kin 260 – Sol 13 – o último dia do ciclo galáctico de 260 dias. Dia Cinco era kin 1, Dragão 1, o primeiro dia do ciclo galáctico de 260 dias. O último dia do novo ciclo ocorrerá em 22 de Julho de 2009, quando então será Sol 13 novamente. Neste dia acontecerá o último eclipse total do Sol antes de 21 de Dezembro de 2012. Este dia será o momento definitivo do eclipse total da velha ordem – e o início da ascensão do Novo.

Uma frase atribuída a Einstein diz que não se pode resolver um problema com os meios que o criaram. Não importa quanto dinheiro os governos joguem nos bancos, o sistema financeiro não ressuscitará. O dinheiro criou a degradação da biosfera (em favor dos shopping centers), e a política deu suporte a este esforço destrutivo. O homem Obama, sem dúvida alguma, será um desastre político, pois está apenas cumprindo o regime já estabelecido por seus predecessores, e perderá muito tempo tentando escorar instituições falidas e valores antiquados. Enquanto aderir aos métodos políticos tradicionais e não se tornar um completo visionário, será apenas mais um tijolo na parede!

É assim porque o SS Titanic da civilização do materialismo histórico está afundando e nada no Universo pode salvá-lo – pois é preordenado que tudo que não seja verdadeiro e feito artificialmente pela inteligência humana está fadado a desaparecer. Quando o navio está mesmo afundando, não adianta tentar consertar o motor. 2009 é o ano no qual este fato se tornará óbvio a todos.

No Encantamento do Sonho, os sete primeiros meses Gregorianos de 2009 ocorrerão durante o ano solar-galáctico Tormenta Elétrica Azul. Significa que tremendas energias cósmicas estão sendo catalisadas – energias além do controle humano. São estas energias que realmente estão atuando, tanto na Natureza como no inconsciente humano, liberando cargas da força de furacões nas instituições e tecnologias humanas frágeis e artificiais.

Não serão só as instituições humanas em desintegração que marcarão o ano de 2009 como o divisor de águas na rápida queda até 2012, mas a própria natureza humana será desafiada a ir ao seu próximo nível – ou morrer. Enquanto guerra e conflito armado continuam a ser a resposta tanto da elite do poder como dos desprovidos, no meio do caos existirão sinais do despertar da consciência de massa conforme a força cósmica prepara a vida da Terra para seu próximo estágio evolutivo.

Nisto reside o significado dos últimos cinco meses do ano Gregoriano 2009. Dia 26 de Julho, apenas quatro dias após o eclipse solar, começa o próximo ano solar-galáctico, Semente Auto-Existente Amarela, Kin 4. As sementes do novo serão todas plantadas. Também assinala o início de outro ciclo de quatro anos – o ciclo que nos conduz a 2012 e além. (O ciclo anterior de quatro anos – feixe dos anos Semente-Tormenta – marcou essencialmente o segundo mandato de George W. Bush). A fundação do novo ciclo será lançada pelo Primeiro Congresso Mundial da Noosfera, a realizar-se em Bali, Indonésia, de 18-22 de Julho.

Este Congresso será o evento de estréia na observação do mundo através de lentes não danificadas por aderência a instituições da velha ordem. Pelo

contrário, a perspectiva virá da consciência liberada em percepção cósmica de nosso propósito evolucionário em toda a Terra - a noosfera. Como termo descritivo da próxima fase geológica deste planeta, a noosfera – esfera mental da Terra – significa a transformação da biosfera na condição de consciência cósmica. É um salto à frente mental e espiritual que será acompanhado por certas mudanças biofísicas da Terra ocorrendo em consequência e devidas ao clímax do ponto Omega 2012. O que a noosfera augura nada mais é que a ressurreição da consciência por meio da humanidade purificada.

“Porventura não refletem em si mesmos? Deus não criou os céus, a terra e o que existe entre ambos, senão com prudência e por um término prefixado. Porém, certamente muitos dos humanos negam o comparecimento ante o seu Senhor quando da Ressurreição”. Quran, 30:8.

Advento da Noosfera –Única Mudança Real

“Durante este período no qual Poderes são adicionados ao Poder dos Anos, eventos extraordinários irão se efetivar um por um. Poder é fornecido a suas memórias e seus poderes. Alegre-se por ser capaz de receber tão poderosas correntes”. Mevlana, O Livro da Sabedoria, p. 729.

É significativo que no ano Gregoriano 2009, a refilmagem do extraordinário e original filme clássico de ficção científica, O Dia em que a Terra Parou (1951) seja lançada (estrelada por Keanu Reeves). Esta inspirada canalização cinematográfica, que foi produzida originalmente durante a primeira onda de observação de O.V. N.I., detalha a estória de um disco voador que aterrissa no jardim da Casa Branca, e os esforços da inteligência galáctica superior para comunicar à raça humana a tolice de sua entrada na corrida de armas nucleares e sua potencialidade para destruição total.

Lançado em nova versão 60 anos depois, O Dia em que a Terra Parou será oportuno e igualmente profético. O desenlace do filme acontece quando toda a energia da Terra é desligada – os carros não podem funcionar e a eletricidade e todas as outras formas de energia tornam-se inoperantes. O homem tecnológico está impotente e imobilizado, o dia em que a Terra parou. Isto é feito apenas para demonstrar o poder superior da ordem galáctica de inteligência em um esforço para convencer a Humanidade a abandonar seus modos infantis e autodestrutivos.

Qualquer que seja a força misteriosa que faça a Terra parar, a estória também exhibe a inteligência superior dos visitantes do espaço que chegam a nosso planeta. É a inteligência superior que é notável, pois é precisamente esta inteligência que é anunciada pelo advento da noosfera. Tal mudança na inteligência moral, espiritual e intelectual originada da necessidade evolutiva galáctica é a força impulsionadora do advento da noosfera – um deslocamento quântico irreversível para a inteligência moral coletiva da mente planetária e ascensão espiritual.

O deslocamento para a noosfera – mutação da biosfera –é a única mudança real. É o único caminho, por exemplo, de parar o terrorismo, pois os terroristas hoje nada mais são que aquela porção de nós mesmos que acreditou no mito do progresso e adoração do dinheiro. Quando não mais

existir o dinheiro, não haverá mais razão para a causa terrorista. Osama Bin Laden nada mais é que um mito sombrio inventado e perpetrado pelo Banco Federal de Reservas, Organização do Comércio Mundial e Fundo Monetário Internacional para criar uma aura de medo para proteção do sistema financeiro.

O advento da noosfera – ascensão para a consciência telepática coletiva – é a mudança real que alterará as bases da sociedade humana a tal ponto que as causas para o aquecimento global e também a injustiça social serão erradicadas. Materialismo é escravidão à máquina; e a máquina é realmente Moloch, consumindo os recursos da Terra para manter-se vivo. O progresso material danifica o progresso moral e espiritual. A manutenção da máquina cria tanto injustiça social como poluição planetária. Com o advento da noosfera, a máquina será vista pelo que é – um mero artifício sem valor real. Compreenderemos que a mente humana, progenitora da máquina, será o novo domínio a ser explorado e universalizado em todas as suas dimensões. Não precisamos de máquinas para isso.

O ano Gregoriano 2009 será o ano da penúltima devastação, caos e anarquia social. O novo e seus valores serão evidentes o suficiente para criar a grande divisão entre o velho materialista – o passado – e o futuro noosférico evoluído espiritualmente, claramente evidente. A Humanidade terá escolha. Poderá se manter nos velhos valores do materialismo, ganância, neurose e comportamento destrutivo – bem como lealdade a todas as instituições que mantêm esta forma de viver. Ou pode escolher conceber que agora é tempo de se habilitar, desenvolver e manter valores noosféricos de criatividade, exploração psíquica, purificação espiritual e o estilo de vida simplificado, auto-sustentável de ahimsa (não-violência). A escolha está entre os velhos valores do "tempo é dinheiro" e os novos valores do "tempo é arte". Onde há dinheiro há desarmonia; onde há arte há harmonia. Simples assim. A Terra está esperando para se transformar em uma obra de arte.

2009 – um ano para lembrar quem você realmente é.